Santa Mariana, no Norte Pioneiro, conta com Praça Digital

Município promove a inclusão digital investindo apenas R$234 por mês. Um projeto de baixo custo é alternativa para os municípios que buscam promover a inclusão digital, mas que esbarram na questão financeira para viabilização da proposta. O exemplo vem de Santa Mariana, localizada no Norte Pioneiro Paranaense.

Com a revitalização da praça Getúlio Vargas, no centro da cidade, o prefeito Jorge Rodrigues Nunes decidiu acrescentar a oferta do sinal WiiFi após ver a necessidade dos jovens que buscavam no prédio da prefeitura conexão com a web. A inauguração do local, que agora conta com quiosques, salão de jogos, espaço cultural e inclusão digital, aconteceu em 30 de agosto. "Foi uma ação conjunta e muito bem aceita pela população. Trouxe a juventude e as famílias para a praça", avaliou Nunes.

De acordo com o prefeito, o investimento mensal para colocar o sinal wireless na praça é de apenas R$234, já que a infraestrutura do Executivo para interligar os prédios públicos foi utilizada na proposta. O valor pago para a empresa contrata, segundo o prefeito, é referente à manutenção dos dois equipamentos que fornecem o sinal de internet numa área de 100 m². "Todo município tem condição de fazer. A gente fica contente em ter alcançado, principalmente, as pessoas de baixa renda", frisou o prefeito do município, cuja população é de pouco mais de 12 mil habitantes.

Durante o horário comercial, são 2MB disponibilizados para uso. Já no período da noite, finais de semanas e feriados a população pode acessar com os 10MB contratados para a prefeitura. Para o diretor da Rede Cidade Digital (RCD), José Marinho, a ideia de direcionar a internet ociosa do poder público para os cidadãos deve servir de exemplo para os municípios do estado. "Mostra que é possível, com pouco investimento, conectar o cidadão ao mundo", observou Marinho.

O prefeito de Santa Mariana destaca que o objetivo é ter a Cidade Digital e que mantém conversas com a secretária nacional de Inclusão Digital, Lygia Pupatto. O município buscou recursos junto ao órgão federal, mas não foi contemplado na primeira fase do programa promovido pelo Ministério das Comunicações (MiniCom).

Durante o II Congresso Paranaense de Cidades Digitais, promovido no mês passado pela RCD, em Foz do Iguaçu, a secretária adiantou que em 2015 o programa Banda Larga para Todos pretende dar infraestrutura para 90% dos municípios do país.

O projeto-piloto, em 2012, contemplou 80 cidades. Em 2013, o Cidades Digitais foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, selecionando 262 cidades com população de até 50 mil habitantes. Lygia destacou ainda que a segunda fase da iniciativa inclui a oferta de aplicativos de gestão para as cidades participantes como a possibilidade de agendamento de consultas médicas e matrículas escolares, serviços de governo, gestão tributária e financeira, entre outras.

O Mapa das Cidades Digitais está disponível pelo site http://redecidadedigital.com.br/

Foto: divulgação